



OBITUÁRIO

Cantor Rick, da dupla com Renner, estava entre as 5 pessoas que morreram na queda de um helicóptero na Serra Catarinense

» RAFAELA BOMFIM*

Os destroços da aeronave onde estava o cantor Rick foram encontrados ontem, na região de Urubici, quase 24 horas depois do desaparecimento. O Corpo de Bombeiros confirmou que as cinco pessoas a bordo morreram. Além do artista, estavam no helicóptero o empresário Bruno Avelar, o videomaker Paulo Soares, o piloto Antônio Roberto Nóbrega de Araújo e o copiloto Leopoldo Barros Teixeira.

O acidente ocorreu na segunda-feira, depois que o helicóptero Bell 430, de prefixo PP-MGR, decolou de Porto Belo, no Litoral Norte de Santa Catarina, com destino a São Joaquim, na Serra. A aeronave pertencia à JTA Empreendimento e Urbanismo e havia sido emprestada a Rick e ao empresário. A previsão era de que o grupo chegasse a São Joaquim por volta do meio-dia para um almoço de negócios, mas o helicóptero não chegou ao destino.

Antes do trecho de helicóptero, Rick — cujo nome verdadeiro era Geraldo Antonio de Carvalho — e Bruno Avelar haviam viajado de jatinho a partir de Jundiaí, em São Paulo. Segundo os dados de rastreamento apresentados, a aeronave, de prefixo PR-CAN, saiu do Aeroporto Comandante Rolim Adolfo Amaro às 7h25 e pousou às 8h31 no Aeródromo Costa Esmeralda, em Porto Belo. Depois do desembarque, o grupo seguiu viagem no Bell 430.

Durante o trajeto até São Joaquim, a aeronave desapareceu dos radares e o contato foi interrompido. A região enfrentava condições meteorológicas adversas, com previsão de fortes tempestades, além de chuva, rajadas de vento, neblina e granizo. O Corpo de Bombeiros recebeu o chamado relacionado à possível queda por volta das 16h de segunda-feira. As buscas foram iniciadas ainda naquele dia e continuaram durante a noite e a manhã seguinte.

Os sinais de celulares das vítimas também deixaram de emitir rastros na noite de segunda-feira. As equipes de resgate concentraram a operação na Serra Catarinense até localizar os destroços por volta do meio-dia desta terça-feira, na região de Santa Bárbara, no interior de Urubici, na área conhecida como Vacas Gordas. Com a localização da aeronave, os bombeiros confirmaram que havia cinco ocupantes, e não quatro, como tinha sido informado inicialmente após o desaparecimento.

A confirmação da morte ocorreu depois que as equipes encontraram os destroços do helicóptero e localizaram os cinco corpos. As identidades do piloto e do copiloto foram informadas posteriormente, após a identificação das vítimas.

Ainda ontem, a Polícia Civil do Estado instaurou inquérito para investigar as circunstâncias do acidente. Será verificada a eventual existência de conduta humana dolosa ou culposa, de responsabilidade criminal, que possa ter contribuído para a queda da aeronave.

A investigação da polícia terá caráter subsidiário em relação a apuração do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão da Força Aérea Brasileira (FAB) especializado na investigação técnica de acidentes aéreos e na identificação de suas causas.

A FAB, por sua vez, informou que acionou o Cenipa e o seu órgão regional, o Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), para realizar a Ação Inicial da ocorrência envolvendo a aeronave PP-MGR, em Urubici (SC).

Essa investigação não tem o objetivo de resultar em responsabilização criminal, mas evitar que ocorram novos acidentes aéreos semelhantes. A Força Aérea diz ainda que a investigação será concluída no menor tempo possível, levando em consideração a complexidade da ocorrência.

Caminhada de três horas

Para chegar ao local da queda do helicóptero em Santa Bárbara, foi necessária caminhada de três horas, conforme informou a tenente-coronel Heloísa Helena Battisti, comandante do 5º Batalhão de Bombeiros Militar do Estado.

A aeronave partiu de Porto Belo em direção ao município de São Joaquim na tarde desta segunda-feira, 21. Depois, desapareceu na região montanhosa de Urubici, que estava sob alerta para fortes tempestades.

“O local de queda é de difícil acesso. As viaturas param em um local e depois tem uma caminhada de aproximadamente 3 horas até os destroços. A aeronave Arcanjo 03 apontou para o ponto de queda e a equipe de solo foi lá e confirmou”, disse Heloísa. (Com Agência Estado)

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

O sertanejo está de luto



RS/Fotos Públicas



Os corpos dos cinco tripulantes foram retirados com ajuda de cordas

Trajeto interrompido

Havia alerta de mau tempo, com perigo extremo. O tempo estava fechado quando a aeronave desapareceu



Acidentes que abalaram a cultura

Rick — 2026 O cantor da dupla com Renner morre aos 59 anos na queda de um helicóptero em Santa Catarina.	anos em um acidente de carro na BR-153 (GO).
Marília Mendonça — 2021 A cantora morreu aos 26 anos na queda de um avião de pequeno porte em Piedade de Caratinga (MG).	Claudinho — 2002 O integrante da dupla Claudinho & Buchecha morreu aos 26 anos em um acidente na Rodovia Presidente Dutra, em São Paulo.
Gabriel Diniz — 2019 O cantor, conhecido pelo sucesso “Jenifer”, morreu aos 28 anos na queda de um monomotor em uma área de mangue em Estância (SE).	Mamonas Assassinas — 1996 Os cinco integrantes da banda morreram na queda de um jato executivo na Serra da Cantareira (SP).
Domingos Montagner — 2016 O ator morreu aos 54 anos após se afogar no Rio São Francisco (SE).	Chico Science — 1997 O líder da banda Nação Zumbi, morreu aos 30 anos em um acidente de trânsito em Recife (PE).
Cristiano Araújo — 2015 O cantor sertanejo morreu aos 29	João Paulo — 1997 O parceiro musical de Daniel morreu aos 37 anos, após um acidente de carro na Rodovia dos Bandeirantes (SP).